

## **RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA - 2018**

Em cumprimento ao disposto no Decreto Federal nº 5440/05 que estabelece os procedimentos para a divulgação de informações ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano em consonância com o anexo XX da Portaria de Consolidação nº 05 (de 03/10/2017) do Ministério da Saúde, que estabelece o padrão de potabilidade da água, segue o relatório anual referente ao ano de 2018.

Transcrição da Seção IV do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 05 do Ministério da Saúde: Do responsável pela Operação de Sistema e/ou Solução Alternativa:

Art. 13°. Compete ao responsável pelo sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água para consumo humano:

I - Exercer o controle da qualidade da água;

II- garantir a operação e a manutenção das instalações destinadas ao abastecimento de água potável em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e demais normas pertinentes;

III- manter e controlar a qualidade da água produzida e distribuída,....()

V – encaminhar a autoridade de saúde pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios relatórios das análises dos parâmetros mensais, trimestrais, e semestrais com informações sobre o controle de qualidade da água, conforme modelo estabelecido pela referida autoridade:

VI – fornecer a autoridade de saúde pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios os dados de controle de qualidade de água para consumo humano quando solicitado:

VII – monitorar a qualidade da água no ponto de captação, conforme estabelece o art. 40 desta Portaria;

X - proporcionar mecanismos para recebimento de reclamações e manter registros atualizados sobre a qualidade da água distribuída, sistematizando-os de forma compreensível aos consumidores e disponibilizando-os para pronto acesso e consulta pública em atendimento as legislações específicas de defesa do consumidor;

## Endereços Eletrônicos Úteis- Informações e legislações para pesquisa:

* ANA, Agência Nacional das Águas	<u>www.ana.gov.br</u>
* CETESB, Companhia Tecnologia de Saneamento Ambie	ntal <u>www.cetesb.sp.gov.br</u>
* CVS, Centro de Vigilância Sanitária	www.cvs.saude.sp.gov.br
* DAEE, Departamento de Águas e Energia Elétrica	<u>www.daee.sp.gov.br</u>
* MS, Ministério da Saúde	<u>www.saude.gov.br</u>
* ARES Agência Reguladora de Saneamento	www aresnci com hr

## Denominação do responsável pelo abastecimento de água

SAAESP - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro.

Responsável Legal: Thiago Silvério da Silva.

Natureza Jurídica: Autarquia Municipal – Lei n° 2.343 de 28 de junho de 2002.

CNPJ: 05.211.356/0001-98.

Endereço: Rua Malaquias Guerra, 37 - Centro.

CEP: 13.520-000 São Pedro-SP.

Serviço de Atendimento ao Consumidor: (19) 3481-8111 / 0800 772 7180

Correio eletrônico: contato@saaesp.sp.gov.br

Site: www.saaesp.sp.gov.br

## Órgão responsável pela vigilância da qualidade da água

Secretaria de Saúde – Vigilância Sanitária VISA Endereço: Rua Ernesto Giocondo, 46 – Santa Cruz – São Pedro - SP Telefone (19) 3481-9225 / e-mail: visa@saopedro.sp.gov.br

### Identificações dos mananciais de abastecimento

Captações Superficiais: Córrego Pinheiros, Ribeirão Samambaia, Ribeirão do Meio, Córrego do Tucunzinho, Córrego Porto dos Coqueiros (Alto da Serra) e Afluente do Ribeirão Samambaia. Estes Ribeirões com suas nascentes localizadas dentro do município de São Pedro, são corpos d'água classe 2 (águas destinadas a abastecimento público após tratamento convencional), pertencentes á bacia hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (exceto Córrego Porto dos Coqueiros que pertence a Bacia do Tietê-Jacaré). O órgão responsável pelo monitoramento da qualidade das águas interiores é a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB e os gestores dos recursos hídricos federais e estaduais são, respectivamente, a Agência Nacional das Águas – ANA e o Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica – DAEE.

Os bairros Santana, Jardim das Cachoeiras, Jardim Itália e Novo Horizonte são abastecidos por captações subterrâneas. Os demais bairros do Município de São Pedro (que possuem rede de abastecimento de água) são abastecidos pelas captações superficiais mencionadas acima e em determinados pontos do Sistema de Distribuição recebem complementação de captações subterrâneas.

### Descrição simplificada do sistema de abastecimento de água

O município de São Pedro, com população estimada pelo IBGE em 2012 de 31.668 habitantes, tem como responsável para o fornecimento de água tratada e coleta/tratamento de esgoto o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAESP), autarquia da Prefeitura Municipal de São Pedro. O sistema de abastecimento é composto pelas etapas de captação e adução de água bruta, estação de tratamento de água, reservação e distribuição de água potável e conta com 14.235 ligações ativas. Em 2018, o SAAESP captou e tratou em média 130 L/s, cerca de 11.212 m³ de água diariamente. As etapas de tratamento de água são do tipo convencional, nas quais há processos físico-químicos (coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação), capazes de promoverem o tratamento necessário a potabilização da água. Os produtos químicos utilizados no tratamento são: Policloreto de alumínio: produto responsável pela remoção das impurezas da água (agente coagulante); Hipoclorito de sódio: produto utilizado para desinfecção, Carbonato de Sódio para correção de pH e ácido fluossilícico: utilizada como fontes de íons fluoretos para prevenção da cárie dentária em crianças.

## Significado dos parâmetros que representa risco a saúde

Agrotóxicos: são substâncias químicas destinadas a combater pragas de lavoura e que possuem potencial tóxico ao meio ambiente. O anexo XX da Portaria de Consolidação  $n^2$  05 apresenta os seguintes compostos: 2,4D + 2,4,5 T, alaclor, aldicarbe + aldicarbesulfona + aldicarbesulfóxido, aldrin + dieldrin, atrazina, carbedazim + benomil, carbofurano, clordano, clorpirifós + clorpirifós-oxon, DDT+DDD+DDE, diuron, endossulfan ( $\alpha$ ,  $\beta$  e sais), endrin, glifosato + AMPA, lindano (gama HCH), mancozebe, metamidofós, metolacloro, molinato, parationa metílica, pendimentalina, permetrina, profenofós, simazina, tebuconazol, terbufós e trifluralina:

Substâncias orgânicas: Acrilamida, benzeno, benzo[a]pireno, cloreto de vinila, 1,2 dicloroetano, 1,1 dicloroeteno, 1,2 dicloroeteno (cis + trans), diclorometano, di (2-etilhexil) ftalato, estireno, pentaclorofenol, tetracloreto de carbono, tetracloroeteno, triclorobenzenos e tricloroeteno:

Substâncias inorgânicas: antimônio, arsênio, bário, cádmio, chumbo, cianeto, cobre, cromo, fluoreto, mercúrio, níquel, nitrato (como N), nitrito (como N), selênio e urânio; Produtos secundários da desinfecção: ácidos haloacéticos total, bromato, clorito, cloro residual livre, cloraminas total, 2,4,6 triclorofenol e trihalometanos total.

# Significado de parâmetros com relação ao padrão de aceitação para consumo humano.

Cor, turbidez, alumínio, ferro, manganês, sódio, zinco, surfactantes, sulfeto de hidrogênio, odor e gosto: são parâmetros relacionados a efeitos diversos e caráter estético que, em consequência, causam repulsa ao consumo de água;

Amônia: dependendo da concentração, pode comprometer a eficiência da desinfecção, bem como causar sabor e odor;

Cloretos e sulfatos: teores elevados de cloretos podem interferir nos processos de tratamento e conferir sabor salino a água, enquanto que os sulfatos podem causar efeitos laxativos:

Dureza: representa a capacidade da água em precipitar sabões evitando a formação de espumas;

Etilbenzeno, monoclorobenzeno, tolueno e xileno: solventes de origem orgânica que podem causar efeitos adversos à saúde;

Sólidos dissolvidos totais: é um parâmetro utilizado para avaliar a presença de sais inorgânicos e matéria orgânica na água;

pH: pode ser neutro (pH=7), ácido (pH<7) ou básico (pH>7).

#### Significado dos parâmetros microbiológicos:

Coliformes: representa um grupo de bactérias que vivem no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica e esta relacionada com a presenca de matéria orgânica;

## Resultados das análises da qualidade da água distribuída:

Um resumo das análises da qualidade da água distribuída segue na tabela no verso.

IMPORTANTE! Quando as amostras da rede de distribuição apresentam resultados fora dos padrões estabelecidos pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 05 do Ministério da Saúde, são tomadas ações corretivas, dentre as quais as descargas de rede, para o imediato restabelecimento do padrão de qualidade, o que inclui a realização de novas análises.



							NUAL DE C											
Resumo dos resultados das análises d	e qualidade	da água no	o sistema o	de distribu	ição: Tabe	las do Ane	xo XX da Po	rtaria de (	Consolidaçã	ăo nº 05 do	Ministéri	o da Saúde	de 03 de 0	Outubro de	2017. Valo	ores médic	ıs.	
		VMP (a)		AR (b)	AC (c)	ANC (d)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bactérias heterotróficas (UFC/mL)	500		113	113	0	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	< LQ	
Coliformes Totais (NMP/100 mL)	Ausência (e)		1018	1011	7	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	
Coliformes Fecais (NMP/100 mL)	Ausência (f)		1018	1018	0	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	
pH (recomendado entre 6,0 a 9,5)	9,5		1921	1799	122	6,59	6,55	6,40	6,43	6,46	6,45	6,49	6,51	6,59	6,51	6,56	6,55	
Fluoreto (mg/L)	1,5 (g)			1237	1073	164	0,65	0,62	0,67	0,70	0,67	0,69	0,66	0,69	0,68	0,70	0,69	0,67
Cloro Residual Livre (mg/L)	5 (h)			1921	1890	31	0,99	1,11	1,20	1,19	1,37	1,55	1,34	1,52	1,57	1,39	1,29	1,24
Cor aparente (uH)	15		1921	1870	51	6,81	5,78	6,90	6,54	6,19	5,10	4,63	6,40	4,88	6,32	5,82	5,62	
Turbidez (uT)		05		1921	1912	9	0,58	0,20	0,12	0,15	0,10	0,10	0,15	0,13	0,16	0,13	0,13	0,10
Valores médios																		
	Unidade VMP (a) 1º Semestr			2º Semestre	Semestre			Unidade	VMP (a)	/MP (a) 1º Semestre 2º Semestre			e			VMP (a)	1º Semestre	2º Semestre
Alumínio	mg/L	0,2	0,114	0,088	Tetraclor	oeteno		μg/L	40	ND	< 0,31	Tebucanazol			μg/L	180	ND	< 0,01
Antimônio	mg/L	0,005	ND	< 0,004	Trihalometanos Total			mg/L	0,1	0,029	0,075	Terbufós			μg/L	1,2	ND	< 0,1
Arsênio	mg/L	0,01	< LQ	< 0,006	Triclorobenzenos			μg/L	20	ND	< 0,43	Trifluralina			μg/L	20	ND	< 0,05
Bário	mg/L	0,7	0,066	0,078	Tricloroeteno			μg/L	20	ND	< 2,00	Ácidos haloacéticos total			mg/L	0,08	0,042	< 0,00005
Cádmio	mg/L	0,005	ND	< 0,0005	2,4 D + 2,4,5 T			μg/L	30	ND	< 0,15	Bromato			mg/L	0,01	< LQ	< 0,005
Chumbo	mg/L	0,01	0,006	0,005	Alaclor			μg/L	20	ND	< 0,1	Clorito			mg/L	1,0	< LQ	< 0,1
Cianeto	mg/L	0,07	0,001	< 0,004	Aldicarbe +Aldicarbesulfona +			μg/L	10	ND <10		Cloraminas Total			mg/L	4,0	0,130	< 0,1
Cobre	mg/L	2	< LQ	0,014	Aldicar besulfoxido			μg/L	10	ND	110		2,4,6 Triclorofenol			0,2	0,001	< 0,0001
Cromo	mg/L	0,05	< LQ	0,002	Aldrin + Dieldrin			μg/L	0,03	ND	< 0,002	Microcistinas			μg/L	1,0	< LQ	< 0,3
Ferro	mg/L	0,3	0,162	0,072	Atrazina			μg/L	2,0	ND	<1	Saxitoxinas			μg/L	3,0	< LQ	< 0,1
Manganês	mg/L	0,100	0,037	0,028	Carbendazim + benomil			μg/L	120	ND	< 20	Radioatividade Alfa Global			Bq/L	0,5	0,030	< 0,4
Mercúrio	mg/L	0,001	ND	< 0,0002	Carbofurano		μg/L	7,0	ND	< 5	Radioatividade Beta Global		Bq/L	1,0	0,613	< 1,0		
Níquel	mg/L	0,07	< LQ	< 0,005	Clordano			μg/L	0,2	ND	< 0,02	Amônia (como NH3)			mg/L	1,5	0,020	0,100
Nitrato (como N)	mg/L	10	0,390	1,026	Clorpirifós + clorpirifós-oxon			μg/L	30	ND	< 5	Cloreto			mg/L	250	6,343	6,425
Nitrito (como N)	mg/L	1	0,016	< 0,01	DDT + DDD + DDE			μg/L	1,0	ND	< 0,001	1,2 diclorobenzeno			mg/L	0,01	ND	< 0,00017
Selênio	mg/L	0,01	0,004	0,008	Diuron			μg/L	90	ND	< 50	1,4 diclorobenzeno			mg/L	0,03	ND	< 0,00014
Urânio	mg/L	0,03	0,020	< 0,01	Endossulfan (a B e sais)		μg/L	20	ND	< 0,03	Dureza total		mg/L	500	17,103	20,788		
Acrilamida	μg/L	0,5	ND	< 0,5	Endrin		μg/L	0,6	ND	< 0,001	Etilbenzeno		mg/L	0,2	ND	< 0,00014		
Benzeno	μg/L	5	ND	< 0,35	Glifosato + AMPA		μg/L	500	ND	< 100	Gosto e odor (3)		Intensidade	6,0	< LQ	< 2		
Benzo(a)pireno	μg/L	0,7	ND	< 0,01	Lindano (gama HCH)		μg/L	2,0	ND	< 0,01	Monoclorobenzeno		mg/L	0,12	ND	< 0,00011		
Cloreto de Vinila	μg/L	2	ND	< 0,14	Mancozebe		μg/L	180	ND	< 106,8	Sódio		mg/L	200	6,041	3,650		
1,2 Dicloroetano	μg/L	10	ND	< 0,45	Metamidofôs		μg/L	12	ND	< 5	Sólidos dissolvidos totais		mg/L	1000	53,375	48,000		
1,1 Dicloroeteno	μg/L	30	ND	< 0,1	Metolacloro		μg/L	10	ND	< 0,1	Sulfato		mg/L	250	< LQ	1,200		
1,2 Dicloroeteno (cís+trans)	μg/L	50	ND	< 0,23	Molinato		μg/L	6	ND	< 0,1	Sulfeto de hidrogênio		mg/L	0,1	0,070	< 0,001		
Diclorometano	μg/L	20	ND	< 3,78	Parationa Metílica		μg/L	9	ND	< 0,05	Surfactantes (como LAS)		mg/L	0,5	0,230	< 0,1		
Di (2-etilhexil) ftalato	μg/L	8	ND	< 0,1	Pendimentalina			μg/L	20	ND	< 0,1	Tolueno			mg/L	0,17	ND	< 0,00019
Estireno	μg/L	20	ND	< 0,1	Permetrina			μg/L	20	ND	< 0,2	Zinco			mg/L	5,0	0,110	0,047
Pentaclorofenol	μg/L	9	ND	< 0,1	Profenofós			μg/L	60	ND	< 0,1	Xilenos			mg/L	0,3	ND	< 0,00027
Tetracloreto de Carbono	μg/L	4	ND	< 0.19	Simazina			μg/L	2	ND	< 0.1							

Metodologias de análides: EPA (Environmental Protection Agency, EUA), Standard methods for the Examination of Water and Wastewater, ELISA.

### **LEGENDAS**

- (a) Valor máximo permitido Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 05 do Ministério da Saúde de 03 de Outubro de 2017;
- (b) AR = amostras realizadas;
- (c) AC = amostras cujos resultados estão em conformidade com os padrões de potabilidade;
- (d) ANC = amostras cujos resultados não estão em conformidade com os padrões de potabilidade;
- (e) Ausência em 100 mL em 95% das amostras examinadas no mês;
- (f) Ausência em 100 mL em 100% das amostras examinadas no mês;
- (g) Valores exigidos pela Portaria 635/BSE de 1975: 0,6 a 0,8 miligra-mas por litro;
- (h) Valor mínimo exigido de 0,2 mg/L em qualquer ponto da rede de distribuição expresso em miligra-mas por litro;
- (i) ND = não foi detectada;
- (j) < LQ = menor que o limite de quantificação.

## UNIDADES

UFC/ml = unidades formadas de colônias por mililitro; NMP/100mL = número mais provável por 100 mililitros;

uH = unidades Hazen;

uT = unidades de turbidez;

mg/L = miligramas por litro;

μg/L = microgramas por litro;

Microgramas = miligramas / 1.000;

Bq/L = unidade de radioatividade.